

Bruxelas, 9 de julho de 2025
(OR. en)

11370/25

AGRI 332
AGRIORG 96

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Delegações

Assunto: Situação do mercado, em particular na sequência da invasão da Ucrânia
– *Informações da Comissão e dos Estados-Membros*
– *Troca de pontos de vista*

Tendo em vista a reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 14 de julho de 2025, envia-se em anexo, à atenção das delegações, um documento de referência sobre o assunto em epígrafe.

Os mercados agrícolas da UE mostram sinais positivos de recuperação rumo a uma situação de estabilidade. Em geral, os níveis de preços estão em consonância com as médias históricas, os preços dos fatores de produção estão a diminuir (embora permaneçam acima dos níveis anteriores à COVID-19), e regista-se uma quebra da inflação nos produtos alimentares (apesar de os preços se manterem elevados).

Os setores abrangidos por este debate enfrentam diferentes desafios, em variados graus. As condições meteorológicas adversas, como secas, geadas ou inundações, os surtos mais frequentes de doenças dos animais e das plantas e as tensões nas relações comerciais da UE, incluindo alterações nos direitos aduaneiros dos EUA, constituem elementos centrais deste debate, bem como o acordo de princípio alcançado em 30 de junho entre a Ucrânia e a Comissão Europeia sobre a revisão das disposições em matéria de liberalização do comércio do Acordo de Associação UE-Ucrânia.

No passado mês de dezembro, em resposta às dificuldades e aos desafios enfrentados pelos agricultores da UE nos últimos anos, a Comissão apresentou uma proposta que visa alterar algumas das regras relativas à organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM), a fim de reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar. Em 19 de maio, o Conselho definiu a sua posição e está preparado para encetar negociações com o Parlamento Europeu, assim que este tome a sua posição.

Por fim, os desafios no setor vitivinícola prendem-se com problemas estruturais, bem como com eventos naturais que por vezes afetam diferentes regiões de forma desigual. No passado mês de dezembro, o Grupo de Alto Nível sobre a Política Vitivinícola emitiu um conjunto de recomendações destinadas a garantir a viabilidade do setor vitivinícola da UE. No final de março, a Comissão apresentou uma proposta para responder às necessidades prementes do setor vitivinícola. Em 19 de junho, o Conselho chegou a acordo sobre a sua posição e está agora preparado para encetar negociações com o Parlamento Europeu, assim que este vote a sua posição.